



CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2024 – ITURAMA/MG
PROVA OBJETIVA – 05/05/2024

CARGO: PROFESSOR PEB II - HISTÓRIA

NOME COMPLETO: _____

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Após receber o seu **Caderno de Respostas**, copie, nos locais apropriados, a seguinte frase:

Sua determinação é sua maior força.

INSTRUÇÕES GERAIS

- ❖ O candidato receberá do fiscal:
 - Um Caderno de Questões contendo **30 (trinta) questões objetivas** de múltipla escolha.
 - Uma Folha de Respostas para a Prova Objetiva.
 - Uma folha personalizada para rascunho do gabarito.
- ❖ Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- ❖ A totalidade da Prova terá a duração de **04h:00min (quatro horas)**, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.
- ❖ Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida **01h:00min (uma hora)** do início das provas.
- ❖ Finalizada a prova, o candidato deve entregar ao fiscal de sala, obrigatoriamente, seu Caderno de Questões e sua Folha de Respostas.
- ❖ Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos. Qualquer ocorrência acarretará a eliminação do candidato.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- ❖ Verifique se a totalidade da quantidade de questões sobre as quais será avaliado está correta.
- ❖ A Folha de Respostas **NÃO** poderá ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ Use caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**.
- ❖ A Folha de Respostas não poderá ser substituída, salvo em erros relacionados à produção e impressão da mesma.
- ❖ Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na Folha de Respostas.
- ❖ Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta correta – não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.
- ❖ O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:



Leia o texto a seguir para responder às questões 01 a 07:

Texto I

Jodie Foster: porque criticar os mais jovens não é coisa de "velha"

Atriz e diretora de 61 anos, duas vezes vencedora do Oscar, causou polêmica ao dizer que trabalhar com a geração Z pode ser "muito irritante".

Com a chegada da temporada de premiações do cinema, a atriz Jodie Foster ganhou uma longa reportagem no jornal inglês "The Guardian" recentemente. Depois de ser indicada ao Globo de Ouro, Foster é candidata a receber uma indicação ao Oscar de atriz coadjuvante por "Nyad" (Netflix). No filme, ela é Bonnie, a amiga e técnica da nadadora Diana Nyad (Annette Bening) que, aos 64 anos, realizou um feito considerado humanamente impossível: nadar por mais de 50 horas no mar, indo de Cuba à costa da Flórida, nos Estados Unidos.

Na entrevista ao jornal inglês, Foster falou sobre carreira, sobre criar filhos feministas - ela é mãe de dois garotos na faixa dos 20 anos - e como teve que descobrir o que era ser mulher acima de 50 anos em Hollywood. Aos 61 anos, a atriz que também está à frente da nova série da HBO Max "True Detective: Terra Noturna", sente-se à vontade com ela mesma, liberta e quer ajudar a geração mais jovem a sentir o mesmo.

Mas no meio da matéria havia um pequeno trecho que ganhou repercussão. Apesar da torcida da atriz para o sucesso dos mais jovens na indústria cinematográfica, Foster ressaltou que a chamada geração Z (nascidos entre 1997 e 2010) pode ser bem irritante quando se trata de trabalho. "Eles são assim 'hoje, não estou a fim, vou chegar às 10h30'. Ou, por exemplo, em e-mails, digo que a gramática está incorreta, pergunto se não verificaram a ortografia. E eles respondem: 'Por que faria isso, isso não é um tanto quanto limitante?'" , relatou a atriz.

Não custou muito para a atriz ser detonada com aquela tradicional carga de etarismo. "É coisa de velha", disseram os incomodados pela crítica da atriz. No entanto, para muita gente não soou como uma observação de gente ultrapassada que não aceita o novo. Ao contrário, pareceu um comportamento familiar.

No mundo, a geração Z é vista como difícil de trabalhar por causa de uma falta de motivação e pela capacidade de se distrair e de se ofender facilmente. No Brasil, a dificuldade de se engajar no trabalho também se confirma.

[...]

A gente tem que lembrar que essa é uma geração que começou a trabalhar e foi abatida em pleno voo por uma pandemia que bagunçou o mundo. Se antes havia uma precarização do trabalho, a pandemia ajudou a consolidar essa tendência e a aumentar as desigualdades salariais já gritantes. Qual o estímulo para trabalhar e não ter o suficiente para morar bem, comer, ter lazer, enquanto uma minúscula parcela da população fica cada vez mais endinheirada? Difícil buscar motivação que resista.

[...]

O que posso afirmar é que toda geração tem suas questões para serem resolvidas. Assim como Jodie Foster, sou baby boomer (nascidos entre 1945 e 1964). Nasci no ano do golpe militar. Cresci num país onde a ditadura perdurou por mais de duas décadas, com tudo o que cerca regimes autoritários. A censura estava presente em diversas camadas da sociedade brasileira. Não poupava jornalistas, artistas, cientistas, entre outros. Sem contar que o tratamento dado às mulheres e as desigualdades de gênero eram ainda piores do que as atuais. Mesmo assim, a gente é empurrada a encontrar nosso lugar no mundo que nos faz mais feliz.

Ter alguém mais experiente nessa caminhada nos dá uma grande vantagem. Tão bom quanto aprender com os jovens é assimilar o conhecimento das pessoas mais velhas. Pensa no tanto de lição que alguém como Jodie Foster, que entrou na indústria do entretenimento com apenas três anos de idade e construiu uma carreira sólida e premiada, tem a ensinar para quem está chegando. Quantas Jodie Foster, das mais diversas áreas, poderiam estar como mentoras influentes, com benefícios para todo mundo, independentemente da idade?

Ouvir pessoas com mais experiência é como ter um espelho do que a gente quer buscar no futuro. É ter uma referência do que vale a pena na vida. Pode parecer óbvio, mas não custa lembrar que as gerações podem ter nomes e letras diferentes. Mas têm uma coisa em comum: todas vão envelhecer.

(Fonte: <https://www.terra.com.br/nos/opiniao/lucia-soares/jodie-foster-por-que-criticar-os-mais-jovens-nao-e-coisa-de-velha,4554465b54dc2c821fadea3ff0ec13841f18w8n7.html>).

Questão 01

Após a leitura do texto I, é possível inferir que:

- a) Além de atriz, Jodie Foster é nadadora e, aos 64 anos, conseguiu nadar, em mar aberto, de Cuba à costa da Flórida em 50 horas, um feito considerado humanamente impossível.
- b) Jodie Foster lançou mão de argumentos etaristas para criticar a chamada geração Z, que, segundo a atriz, não se dedicam suficientemente ao trabalho e terão dificuldades em alcançar o sucesso na carreira.
- c) Por falta de motivação e por serem facilmente distraídos, os integrantes da geração Z irritam-se facilmente e não conseguem se engajar no mercado de trabalho.
- d) As críticas à fala da atriz Jodie Foster sobre a geração Z não são unânimes, já que parte delas considerou a fala da atriz "coisa de velha" e outra parte tratou-a como um comportamento familiar.

Questão 02

Sobre as sequências textuais usadas na construção do texto 1, é possível afirmar que:

- a) As sequências textuais injuntivas são predominantes e cumprem o objetivo de orientar os leitores acerca de como lidar com a geração Z no ambiente de trabalho.
- b) O texto apresenta predominantemente sequências textuais narrativas para criar uma sequência cronológica de eventos vividos pela atriz Jodie Foster.
- c) As sequências textuais argumentativas predominam nos três últimos parágrafos do texto, nos quais a autora sustenta a tese de que, independente do nome dado às gerações, todas vão envelhecer.
- d) Sequências textuais narrativas e descritivas se alternam na composição do texto, adequando-o ao gênero jornalístico chamado de reportagem.

Questão 03

Releia os trechos a seguir:

I – “[..] e como teve que descobrir o que era ser mulher acima de 50 anos em Hollywood.”

II – “[...] a geração Z é vista como difícil de trabalhar por causa de uma falta de motivação...”

III – “Assim como Jodie Foster, sou baby boomer (nascidos entre 1945 e 1964).”

IV – “Ouvir pessoas com mais experiência é como ter um espelho do que a gente quer buscar no futuro.”

Sobre os sentidos produzidos pelas palavras em destaque, é possível afirmar que:

- a) A palavra “como” apresenta valor semântico de modo em duas ocorrências.
- b) A autora utiliza a palavra “como” para especificar ideias presentes nos trechos dados.
- c) A palavra “como” aparece com três diferentes valores semânticos nos trechos dados.
- d) Em todas as ocorrências a palavra “como” foi utilizada com sentido comparativo.

Questão 04

Leia as afirmações a seguir a respeito do verbo destacado em “Mas têm uma coisa em comum: todas vão envelhecer” e assinale a alternativa correta.

I – Recebe um acento circunflexo por ser um monossílabo tônico com timbre fechado da vogal.

II – É acentuado para concordar com seu sujeito “gerações”.

III – Apresenta transitividade indireta, conforme preconiza a gramática normativa da língua portuguesa.

- a) Somente I está correta.
- b) Somente II está correta.
- c) Somente III está correta.
- d) Há duas afirmações corretas.

Questão 05

Em todos os trechos a seguir há palavras ou expressões com sentido conotativo, EXCETO em:

a) “Por que faria isso, isso não é um tanto quanto limitante?”

b) “A gente tem que lembrar que essa é uma geração que começou a trabalhar e foi abatida em pleno voo por uma pandemia que bagunçou o mundo”.

c) “Mesmo assim, a gente é empurrada a encontrar nosso lugar no mundo que nos faz mais feliz”.

d) “É ter uma referência do que vale a pena na vida”.

Questão 06

Releia o período a seguir: “Pode parecer óbvio, mas não custa lembrar que as gerações podem ter nomes e letras diferentes.”

Assinale a alternativa em que a reescrita do período NÃO mantém as relações de sentido presentes no trecho.

- a) Pode parecer óbvio, entretanto não custa lembrar que as gerações podem ter nomes e letras diferentes.
- b) Pode parecer óbvio, todavia não custa lembrar que as gerações podem ter nomes e letras diferentes.
- c) Pode parecer óbvio, logo não custa lembrar que as gerações podem ter nomes e letras diferentes.
- d) Pode parecer óbvio, contudo não custa lembrar que as gerações podem ter nomes e letras diferentes.

Questão 07

Assinale a alternativa na qual a palavra “que” apresenta valor morfológico diferente daquela destacada no período “Mas no meio da matéria havia um pequeno trecho que ganhou repercussão.”

- a) “No entanto, para muita gente não soou como uma observação de gente ultrapassada que não aceita o novo”.
- b) “Cresci num país onde a ditadura perdurou por mais de duas décadas, com tudo o que cerca regimes autoritários”.
- c) “Sem contar que o tratamento dado às mulheres e as desigualdades de gênero eram ainda piores do que as atuais”.
- d) “Mesmo assim, a gente é empurrada a encontrar nosso lugar no mundo que nos faz mais feliz”.

Leia o texto a seguir para responder às questões 08 a 10.

Crianças mimadas ou sem educação?

Recentemente, durante uma viagem ao Chile, me deparei com uma situação que me fez refletir sobre as diferenças geracionais. Uma criança, aparentemente com cerca de 12 anos, agiu de forma bastante desrespeitosa com seus pais durante o voo, o que me fez lembrar de outras ocasiões semelhantes que já testemunhei. O comportamento dessa criança foi marcado por gritos, exigências e uma atitude que parecia considerar seus pais como servos, a ponto de a aeromoça intervir para pedir que a controlassem. Ao longo do voo, esse padrão de comportamento persistiu, com a criança impondo suas vontades e os pais cedendo a suas demandas após uma série de gritos, lágrimas e chantagem emocional.

[...]

Se a resiliência é uma competência e habilidade altamente valorizada pelas empresas, como essa criança lidará com situações em que receber um “não” de seu líder ou quando perder o controle da situação? É evidente que a falta de resiliência muitas vezes está associada a um baixo controle emocional.

Talvez essa criança se torne o próximo chefe narcisista ou tóxico a adentrar as empresas. No entanto, é importante ressaltar que profissionais com esse perfil têm uma vida útil cada vez mais curta nas organizações atualmente, o que levanta questões sobre sua viabilidade a longo prazo.

Neste cenário, os pais desempenham um papel fundamental, sendo em sua maioria os responsáveis por moldar esse contexto. Vivemos numa época em que a presença da babá tem ganhado uma importância desproporcional na criação e educação das crianças,

enquanto a participação dos pais nos ensinamentos sobre respeito e outras questões básicas das relações humanas é limitada, muitas vezes devido ao foco em suas carreiras ou outros compromissos.

(Fonte: <https://www.terra.com.br/economia/geracao-z-que-esta-nas-empresas-e-mais-fragil-do-que-se-imagina,48f07a3c003cb8d08f8b94bb9ed26f26tiz67kaj.html>)

Questão 08

Após a leitura do texto II, é possível inferir que:

- a) O relato apresentado na introdução do texto é inédito para seu autor e o levou a refletir sobre as diferenças entre gerações, principalmente no mercado de trabalho.
- b) Crianças como a mencionada no relato tendem a se tornar chefes narcisistas e tóxicos, o que os tornam profissionais inviáveis para o mundo corporativo a longo prazo.
- c) As babás têm papel fundamental na formação das novas gerações e são diretamente responsáveis por comportamentos como o relatado no início do texto.
- d) Crianças mimadas e sem educação são, normalmente, criadas por pais que negligenciam a própria carreira profissional e são omissos na construção de uma relação familiar mais humana.

Questão 09

Observe o verbo destacado no trecho a seguir:

“O comportamento dessa criança foi marcado por gritos, exigências e uma atitude que parecia considerar seus pais como servos, a ponto de a aeromoça intervir para pedir que a controlassem.”

Assinale a alternativa em que a forma do verbo destacado no trecho foi usada em desacordo com as normas prescritas pela gramática padrão da língua portuguesa.

- a) Com o intuito de acalmar a criança, uma aeromoça intervira na situação gerada durante um voo.
- b) Os passageiros pediram que alguém intervisse na situação para que o voo pudesse seguir com tranquilidade.
- c) Os pais não intervieram no comportamento do filho por receio de magoar a criança.
- d) Com certa frequência, aeromoças intervêm no comportamento dos passageiros para acalmá-los durante os voos.

Questão 10

Observe o trecho a seguir:

Se a resiliência é uma competência e habilidade altamente valorizada pelas empresas, como essa criança lidará com situações em que receber um "não" de seu líder ou quando perder o controle da situação?

Assinale a alternativa que apresenta um sinônimo para a palavra destacada no trecho.

- a) Superação.
- b) Educação.
- c) Liderança.
- d) Subserviência.

Conhecimentos Gerais

Questão 11

A jovem sueca, Greta Thunberg, que inspirou uma nova geração de ativistas a comparecer ao Fórum Econômico Mundial deste ano, pediu nesta terça-feira (21 de janeiro de 2020) que líderes mundiais ouçam a juventude.

Greta falou no painel do 50º Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça.

Durante seu discurso, ela disse que: "A ciência e a voz dos jovens não são o centro da conversa, mas precisam ser". "É sobre nós e as futuras gerações e aqueles que são afetados hoje", acrescentou, Greta, finalizando mais adiante: "Precisamos trazer a ciência para a conversa".

(Fonte: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/01/21/em-davos-greta-thunberg-pede-que-lideres-mundiais-oucam-jovens-ativistas.ghtml>)
(Adaptado).

A sueca Greta Thunberg é uma ativista conhecida pela:

- a) luta pelos direitos raciais e dos imigrantes.
- b) reivindicação de atenção para as comunidades LGBTQIA+.
- c) referência nas ideias de igualdade de gênero e movimentos feministas.
- d) lida e discursos em prol das causas ambientais.

Questão 12

Bioma é um conjunto de vida vegetal e animal, constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação que são próximos e que podem ser identificados em nível regional, com condições de geologia e clima semelhantes e que, historicamente, sofreram os mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna próprias.

Segundo o IBGE (2019), assinale a alternativa correta sobre o(s) bioma(s) que o município de Iturama/MG está situado.

- a) Cerrado.
- b) Cerrado e Caatinga.
- c) Cerrado e Mata Atlântica.
- d) Mata Atlântica e Caatinga.

Questão 13

O conflito deflagrado em 15 de abril de 2023 no Sudão não dá sinais de que terá um fim. Pelo contrário, desencadeou uma dinâmica que ameaça a fragmentar o Sudão, mais uma vez, depois que outros grupos armados presentes há algum tempo em diferentes áreas do país tomaram parte de um lado ou de outro, ou aproveitaram o caos para assumir o controle das áreas onde estão presentes.

O motivo do conflito recente é a região de Darfur, onde as Forças Armadas do Sudão (SAF) estavam enfrentando uma grave escassez de abastecimentos devido aos cercos impostos pela RSF, ao mesmo tempo que não conseguiam utilizar a sua superioridade aérea para conter os avanços dos rebeldes.

Em janeiro de 2024, havia mais de 10,7 milhões de pessoas deslocadas, a maior crise de deslocamento do mundo. O conflito resultou, até o momento, na morte de 12.000 a 15.000 pessoas.

Os conflitos no Sudão, como já dito, já culminou em uma divisão do país. Em 2011, um o desmembramento do território gerou a criação uma nova nação, o Sudão do Sul. A principal causa para essa separação foi:

- a) Um grande número de rebeldes e a desigualdade social entre a sua população, exigindo separação e autonomia.
- b) A alta elevação do padrão de vida fruto da industrialização e capital estrangeiro nas regiões do sul do território.
- c) Uma ampliação da imigração registrada no interior local, gerando incompatibilidade com os demais da população sudanesa.
- d) As latentes disputas pela posse de grandes reservas de combustíveis fósseis, como o petróleo, no território conflituoso.

Questão 14

Leia o trecho abaixo para responder à questão.

Descrição Heráldica do Brasão de Iturama

“Escudo português partido. O primeiro quartel de prata com uma montanha de sinopla (verde) que alcança a base do chefe, e vai encimada por um bosque ao natural, dividido por uma cachoeira de prata, aguada de blau (azul), que corre em pala e deságua num rio, também de prata e aguado de blau, que corre em faixa na ponta; o segundo quartel, recordando o brasão dos Andrade, é de sinopla com uma banda de goles (vermelho) perfilada de ouro e abocada por duas cabeças de serpe do mesmo. Como apoios, a destra e a sinistra, com quatro flores e dois botões, tudo ao natural. Sob o escudo um listel de prata com a inscrição "ITURAMA" de sable. Encimando o conjunto, como peça máxima, uma coroa mural cinco torres de prata, que é de cidade, aberta e iluminada de sable.”

(Fonte: <https://www.iturama.mg.gov.br/historico/brasao-bandeira-e-hino>)
(Adaptado).

Assinale a alternativa que apresente corretamente o nome da flor estampada no brasão do município de Iturama/MG.

- a) Rosa.
- b) Canela-de-Ema.
- c) Camélia.
- d) Umburuçu.

Questão 15

Localização é o termo usado em geografia e áreas afins para designar a posicionamento de uma determinada área/lugar em relação a uma área de maior abrangência. Como exemplo, em relação ao planeta Terra usam-se mapas e outras formas de representação cartográfica para determinar a localização absoluta de ruas, prédios, bairros, cidades etc.

O município de Iturama se localiza em uma mesorregião importante do estado de Minas Gerais, o qual faz divisa ao norte com o estado de Goiás, a oeste com o estado do Mato Grosso do Sul, e ao sul com o estado de São Paulo.

Em posse dessas informações, analise os mapas e assinale a alternativa que apresenta a localização correta do município de Iturama/MG.

I.



II.



III.



IV.



- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) IV.

Conhecimentos Específicos: Professor PEB II – História

Questão 16

Segundo Circe Bittencourt, no livro O saber histórico na sala de aula, “a História Política que predominou no ensino de História até recentemente foi responsável pela configuração de uma galeria de personagens da vida administrativa do país. (...) Como a História Política ensinada optou, até os anos 60, por biografar os feitos dos chefes políticos, reis e presidentes republicanos, seus retratos constituíram-se em uma espécie de galeria de pessoas ilustres com características aristocráticas.”

Quando se compara as imagens desses antigos livros com aquelas que estão nos livros didáticos contemporâneos é possível destacar a:

- a) Retirada de imagens de personagens da história oficial nacional, exibindo apenas imagens de lutas dos povos indígenas e africanos.
- b) Continuidade na valorização cronológica de retratos dos presidentes, pois eles são a representação da nossa História.
- c) Diversificação da iconografia, mostrando os “grandes vultos”, assim como, cenas cotidianas, a cultura indígena e africana, as lutas operárias, as lutas das mulheres pela conquista de direitos.
- d) exclusão antes e agora de imagens representando o povo brasileiro.

Questão 17

“O documento não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou segundo as relações de forças que aí detinham o poder.”

A afirmação de Le Goff nos remete a uma característica importante do ofício do historiador, que é:

- a) A busca pela verdade histórica ocorre apenas nos documentos textuais, pois eles trazem a verdade sobre aconteceu em determinado período histórico
- b) Só a análise do documento enquanto monumento permite à memória coletiva recuperá-lo e ao historiador usá-lo cientificamente, isto é, com pleno conhecimento de causa.
- c) A seleção de documentos que não tenham ligação com o poder estabelecido, pois dessa maneira trazem a verdade do que realmente aconteceu.
- d) O trabalho com outras fontes, como monumentos, pelas suas parcialidades, nos leva a saber o que realmente aconteceu no passado.

Questão 18

Além de ter esse caráter lúdico, de se caracterizar como uma ocasião para se brincar e festejar, a capoeira também era considerada uma forma de resistência contra roubos cotidianos, disputas de poder entre escravos e libertos, bem como de oposição ao sistema escravista. O viajante Rugendas descreveu essa manifestação no século XIX:

“Os negros têm ainda um outro folgado guerreiro, muito mais violento, a ‘capoeira’: dois campeões se precipitam um contra o outro, procurando dar com a cabeça no peito do adversário que desejam derrubar. Evita-se o ataque com saltos de lado e paradas igualmente hábeis; mas lançando-se um contra o outro mais ou menos como bodes, acontece-lhes chocarem-se fortemente cabeça contra cabeça, o que faz com que a brincadeira não rara degenerem em briga e que as facas entrem em jogo ensanguentando-a.”

- a) A função social da capoeira como principal arma do movimento abolicionista nas décadas de 1870 e 1880. Inclusive, foi a capoeira que ajudou a promulgação da Lei Áurea de 1888, que aboliu a escravidão no Brasil.
- b) A importância da capoeira nas manifestações operárias e anarco-sindicalistas que antecederam o golpe da República de 1889.
- c) A perseguição aos capoeiristas promovida pelo Estado Novo de Getúlio Vargas, entre 1937 e 1945.
- d) A capoeira foi criminalizada, através do artigo 402 do Código Penal de 1890, como atividade proibida (com pena que poderia levar de dois a seis meses de reclusão), a repressão policial abateu-se duramente sobre seus praticantes.

Questão 19

Objetos são portadores de informações sobre costumes, técnicas, condições econômicas, ritos e crenças de nossos antepassados. Essas informações ou mensagens são obtidas mediante uma “leitura” dos objetos, transformando-os em “documentos”. A questão essencial é: como transformar os objetos em fonte de conhecimento histórico?

O trecho aborda que tipo de investigação histórica:

- a) de livros em bibliotecas.
- b) de fotografias em fototecas.
- c) de filmes em cinematecas.
- d) da cultura material em museus.

Questão 20

Segundo Jacques Le Goff, em seu livro História e Memória, de alguma forma, todo documento é uma mentira, já que é o resultado de uma “montagem, consciente ou inconsciente, da história, da época, da sociedade que o produziram(...).”

De acordo com o autor podemos afirmar que:

- a) O documento é uma coisa que fica, que dura, é o testemunho, o ensinamento que ele traz devem ser em primeiro lugar analisados, desmistificando lhe o seu significado aparente.
- b) No limite, todo documento representa uma verdade. Cabe ao historiador não fazer o papel de ingênuo e entender a sua função de esclarecer os fatos.
- c) O documento escrito, possuía mais legitimidade por ser relacionado à “neutralidade”, o que o consolidou, inclusive, como prova jurídica ao longo dos tempos e nas sociedades modernas.
- d) O documento que, para a escola histórica positivista do fim do século XX e do início do século XXI, será o fundamento do fato histórico, ainda que resulte da escolha, de uma decisão do historiador, parece apresentar-se por si mesmo como prova histórica.

Questão 21

Em 2000, Milton Santos, escreveu para a Folha de São Paulo um texto "Ser negro no Brasil hoje: Ética enviesada da sociedade branca desvia enfrentamento do problema negro":

"No caso do Brasil, a marca predominante é a ambivalência com que a sociedade branca dominante reage, quando o tema é a existência, no país, de um problema negro. Essa equivocação é, também, duplicidade e pode ser resumida no pensamento de autores como Florestan Fernandes e Octavio Ianni, para quem, entre nós, feio não é ter preconceito de cor, mas manifestá-lo. Desse modo, toda discussão ou enfrentamento do problema torna-se uma situação escorregadia, sobretudo quando o problema social e moral é substituído por referências ao dicionário. Veja-se o tempo politicamente jogado fora nas discussões semânticas sobre o que é preconceito, discriminação, racismo e quejandos, com os inevitáveis apelos à comparação com os norte-americanos e europeus. Às vezes, até parece que o essencial é fugir à questão verdadeira: ser negro no Brasil o que é? Talvez seja esse um dos traços marcantes dessa problemática: a hipocrisia permanente, resultado de uma ordem racial cuja definição é, desde a base, viciada. Ser negro no Brasil é frequentemente ser objeto de um olhar vesgo e ambíguo. Essa ambiguidade marca a convivência cotidiana, influi sobre o debate acadêmico e o

discurso individualmente repetido é, também, utilizado por governos, partidos e instituições."

(Fonte: SANTOS, Milton. 2000)

- a) As populações preta e branca têm as mesmas oportunidades sociais, culturais e econômicas, o que desmistifica a existência de preconceito e discriminação na sociedade brasileira.
- b) No Brasil existe uma falsa democracia racial mascarada de um país sem discriminação e preconceito étnico racial. Considera-se que as diferenças sociais e econômicas estruturais da sociedade brasileira não estão dissociadas do contexto histórico da escravidão dos negros que, após sua abolição, no século XIX, impediu sua integração com iguais oportunidades àquelas que foram oferecidas a população branca.
- c) O Brasil é um país sem discriminação e preconceito étnico-racial. Considera-se que as diferenças sociais e econômicas estruturais da sociedade brasileira não estão dissociadas do contexto histórico da forçosa escravidão dos negros que, após sua abolição, não impediu sua integração com iguais oportunidades àquelas que foram oferecidas a população branca.
- d) A população preta e parda tem as mesmas oportunidades sociais e econômicas dos brancos, o que desmistifica a existência de preconceito e discriminação na sociedade brasileira contemporânea.

Questão 22

"O Brasil jamais teve cidadãos; nós, a classe média, não queremos direitos, nós queremos privilégios, e os pobres não têm direitos; não há, pois, cidadania neste país. Nunca houve".

Milton Santos discorre sobre a não existência da democracia social no Brasil. De acordo com a frase acima, é verdadeiro afirmar que:

- a) Na prática, as classes média e alta se articulam para conseguirem vantagens econômicas e sociais, mantendo o status quo e prejudicando os pobres.
- b) A democracia está consolidada no Brasil desde a Constituição de 1988, que efetivamente garante os direitos sociais a todos os cidadãos.
- c) A efetivação da democracia no Brasil se dá por meio do voto popular que elege os representantes do povo, garantindo efetivamente direitos iguais para todos.
- d) A população brasileira, por meio do voto, exerce seu direito de cidadania e combate a corrupção nas esferas federal, estadual e municipal.

Leia o texto a seguir e utilize-o para responder as questões 23, 24 e 25.

“Sem que seja necessário entrarmos em minúcias mais extensas, vê-se que o código das Doze Tábuas já se afasta muito do direito primitivo. A legislação romana se transforma como o governo e estado social. Pouco a pouco e quase à cada geração, produzirá alguma nova mudança. À medida que as classes inferiores fizerem um progresso na ordem política, uma nova modificação será introduzida nas regras do direito. (...) Uma revolução análoga ocorreu no direito ateniense. Sabe-se que dois códigos de leis foram redigidos em Atenas, separados por um período de trinta anos, o primeiro de Drácon, o segundo por Sólon. O de Drácon foi escrito no auge da luta das duas classes, e quando os eupátridas não estavam ainda derrotados. Sólon redigiu o seu no próprio momento em que a classe inferior o conquistou.”

Questão 23

A partir do excerto acima podemos afirmar que:

- a) A Lei das Doze Tábuas, instituídas no Período da República foi importante porque, pela primeira vez na história de Roma, as normas estavam escritas, e assim, não corriam o risco de serem manipuladas.
- b) A Lei das Doze Tábuas foi um conjunto de leis elaboradas no período da Monarquia romana, por pressão dos patrícios. Ali estavam escritas as leis que determinavam como deveriam ser os julgamentos e as punições.
- c) A referida lei foi um marco na luta por direitos na Roma Antiga, pois possibilitou que os plebeus modificassem a estrutura agrária assentada no feudalismo, exercessem a prática da escravidão sobre os negros e conquistassem a possibilidade de casamento com os patrícios.
- d) A lei das Doze tábuas (Lex Duodecim Tabularum) é um grande marco na história do direito. Ela nasceu da insatisfação dos patrícios com as decisões dos magistrados romanos.

Questão 24

O fragmento acima cita que o legislador Drácon criou um código de Leis, quais as características desse Código?

- a) As leis draconianas eram brandas para a época. Puniam com a escravidão não só o homicídio, como também o furto. Os eupátridas eram os mais atingidos por esse código de Leis.
- b) Essas leis eram notórias por sua dureza, aplicando punições desproporcionalmente severas para uma série de delitos. Por exemplo, suas leis estabeleciam a pena de morte para uma variedade de crimes, incluindo o roubo.
- c) Refere-se ao código de leis criado por Drácon, caracterizado por ser bastante flexível, especialmente com os metecos e os escravos. Caracterizado por sua imparcialidade, era essencialmente uma legislação democrática.
- d) Uma de suas características era a previsão de penas pecuniárias. Afirmava, essencialmente, a supremacia dos poderes particulares sobre os públicos. Os filhos deixaram de ser submetidos à autoridade do pai, mas, as filhas não.

Questão 25

O trecho lido menciona o Código de Sólon. Sobre ele assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Entre as principais leis de Sólon, podemos citar as mais importantes: 1) abolição da escravidão por dívidas; 2) regulamentação da lei da herança; 3) criação de padrão monetário e de um sistema de pesos e medidas.
- b) Primeiramente, Sólon decretou o fim da escravidão por dívidas e a libertação de todo ateniense que fosse alvo dessa prática. Logo em seguida, dividiu a população em faixas de renda e criou instituições políticas: a Bulé, a Eclésia e o Helieú.
- c) Nesse código puniam de morte não só o homicídio, como também o furto e outros delitos menores, além de obrigar os devedores insolventes a trabalhar para os credores, como escravos, até solverem seus compromissos.
- d) Reestruturou as instituições políticas, deu direito de voto aos trabalhadores livres sem bens, codificou o direito e promulgou uma legislação especial sobre o uso de águas de fontes públicas (594 a.C.).

Questão 26

As chamadas “Cruzadas” que, de maneira geral, são explicadas enquanto espécies de expedições religiosas e militares que ocorreram entre os séculos XI e XIII, tendo, como principal objetivo “resgatar a Terra Santa”, àquele momento, sob domínio islâmico. O termo que dá nome ao “movimento”, se refere à cruz que os cavaleiros usavam em suas roupas e em seus estandartes enquanto marchavam até o Oriente. A respeito das Cruzadas, podemos afirmar:

- a) Abriram novas rotas comerciais que uniram o oriente e o ocidente numa verdadeira trama de negociações de tecidos, especiarias, escravos, papiros e pólvora, o que foi decisivo à reestruturação econômica e militar tanto na Europa Ocidental, quanto no Oriente próximo.
- b) Inicialmente aproveitaram rotas comerciais que já existiam, dado ser muito mais fácil o tráfego das tropas, mas por estratégia militar, próximo a Jerusalém, os cruzados saiam dessas rotas para promoção dos cercos, o que acabou gerando a criação de rotas alternativas que posteriormente seriam usadas como refúgio para aqueles que se convertiam ao catolicismo.
- c) Foram financiadas por nobres europeus convencidos de que, por meio de doações com a finalidade da tomada da terra santa, seus pecados e aqueles cometidos por sete gerações que os antecederam, seriam perdoados e suas almas, levadas ao céu.
- d) Os relatos históricos apontam que, oficialmente, foram realizadas 09 cruzadas, sendo a primeira delas, conhecida como “cruzada dos mendigos”. Foi a única que conseguiu alcançar o objetivo de tomada de Jerusalém, o que ocorreu em 1099. No entanto, essa conquista não durou muito tempo.

Questão 27

“Um jantar Brasileiro” aquarela sobre papel, 16 x 22 cm, Rio de Janeiro, 1827, é uma das obras do francês Jean Baptiste Debret, bastante difundida pelos livros didáticos que traz como tema as relações de cotidiano no Brasil Colonial e como era a relação entre o negro e o branco.



(Fonte: <https://ensinarhistoria.com.br/debret-e-os-habitos-alimentares-na-corte-brasileira/>)

Com base nessa obra, é correto afirmar que:

- a) o contexto de sua produção se relaciona com a vinda dos imigrantes europeus para o Brasil para substituir a mão de obra escrava durante os primeiros anos da República.
- b) o autor representa a desigualdade social no Brasil do século XIX, o que se observa pelo contraste entre senhores e escravos no tocante a vestimentas e posturas em relação à comida e ao trabalho.
- c) a obra denuncia o trabalho escravo infantil e os maus tratos, uma vez que, no contexto sugerido, não se permitia aos negros o acesso ao alimento.
- d) o quadro questiona o comportamento da elite brasileira que, à época, explorava as minorias e evitava qualquer tipo de contato inter-racial.

Questão 28

Analise a imagem:



Durante muito tempo, pessoas e povos indígenas foram pouco considerados na escrita da história do Brasil. Geralmente abordados apenas nos primeiros momentos da invasão portuguesa, era como se os índios estivessem fadados a desaparecer, não havendo muito o que dizer sobre eles no decorrer da nossa história. Felizmente, essa visão vem mudando. Um olhar sobre a historiografia e sobre a própria realidade atual, mostra que uma maior visibilidade tem sido conferida aos sujeitos indígenas. Sem estes, não é possível compreender a história do Brasil e da América como um todo. Longe de serem passivos, os povos indígenas mostraram uma grande capacidade de se adaptar, resistir e lidar com as realidades brutais, desencadeadas pelo processo de colonização.

(Fonte: SIQUEIRA, Suelen. "Resistências nativas" in: <https://www.historia.uff.br/impressoeresbeldes/revista/resistencia-nativas/>)

As afirmativas a seguir exemplificam corretamente programas historiográficos que valorizam o protagonismo indígena e repensam a história do Brasil. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Considerar os indígenas como sujeitos históricos para reconstituir os múltiplos processos de interação entre suas sociedades e as populações que surgiram com a colonização europeia.
- b) Levar em conta a diversidade de interesses e de atuação significativas dos distintos povos nativos do continente para superar o apagamento de suas identidades étnicas corroborado pela categoria generalizante de "índios".
- c) Escrever a história dos vencidos e denunciar a violência colonial para mostrar e enfatizar a condição de vítima dos ameríndios, deixados sem alternativa a não ser a fuga, a morte por rebeldia ou a submissão aos dominadores.
- d) Não ocorreram contribuições indígena para repensar a História do Brasil, por isso, não podemos mostrar índios como protagonistas principais na elaboração da nossa história, especialmente, na atualidade.

Questão 29

"Na cidade da Baía eram as negras "ganhadeiras" que nas suas cabanas vendiam peixe fresco, salgado e seco, e as "caxiteiras" que vendiam carne seca com licença da Câmara. Esta obrigava-as a vender a peso, utilizando balanças bem aferidas. Outras negras vendiam hortaliças, frutas. Umhas e outras tinham seus lugares de venda bem determinados pelos camaristas e aqueles que andavam pelas ruas vendendo os seus produtos também precisavam de licença do Senado da Câmara, não podendo de forma alguma sentar-se para fazerem sua vendagem".

O excerto acima faz referência ao escravo de ganho, assinale a afirmativa INCORRETA sobre essa função:

- a) Muitas vezes, aproveitando das habilidades de um escravo(a), o proprietário acabava transformando-o em um "escravo de ganho". Nessa situação o escravo poderia vender "doce de tabuleiro", realizar o transporte de cargas e pessoas, cuidar de um estabelecimento comercial ou fabricar utensílios.
- b) Os escravos de ganho eram mandados pelos seus senhores à rua, para executar as tarefas a que estavam obrigados, e no fim do dia tinham que entregar a seus proprietários uma determinada quantia por eles previamente estipulada.
- c) As escravas de ganho eram, na sua maioria, quitadeiras (vendedoras de doces e alimentos); eram elas que dominavam o pequeno comércio de rua de cidades como o Rio de Janeiro e Salvador. Para exercer esse trabalho, o escravo de ganho gozava de autonomia e liberdade de locomoção.
- d) Os escravos de ganho eram aqueles em que o proprietário os alugava para outros. Eram cativos rurais, que tinham a incumbência de comercializar nas lavouras, fosse para o seu senhor ou para um senhor que alugava seus serviços.

Questão 30

“(…) Afinal, aqui falamos de muitos brasis em um Brasil; de realidades tão distintas que vão de um norte ameríndio até um sul com feição germânica; de uma Bahia africana a uma região sudeste mestiçada por muitas etnias e emigrações. A diferença se manifesta em modelos econômicos e culturais, nos perfis populacionais ou prognósticos diferenciados de vida. Enfim, por detrás de trópicos se esconde, mais uma vez, uma grande diversidade, difícil de ordenar.”

Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Por meio do excerto acima, vê-se a diversidade de Brasis presentes no Brasil e na cultura brasileira.
- b) Essas análises comprovam a multiculturalidade observada em nosso país, especialmente por meio da miscigenação.
- c) Por essas análises, foi possível verificar a quantidade de pessoas que compõem a população do Brasil.
- d) Essas análises nos permitiram observar a extensão e a riqueza do Brasil, bem como, os dados nos mostram como os Brasis têm diferentes brasileiros.

